

## **PROCESSOS DE CAPACITAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DO BANCO COMUNITÁRIO CASCATA**

Coordenador: Ana Mercedes Sarria Icaza

O projeto dá continuidade a um trabalho de apoio ao Banco Comunitário Cascata, realizado pelo Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa - NEGA- e que, desde 2019, tem como foco o desenvolvimento de processos de capacitação para fortalecer a economia popular e ativar a economia local. O projeto busca fortalecer o trabalho do Banco Comunitário Cascata, capacitando os empreendimentos de economia popular por ele apoiados. São pequenos negócios, majoritariamente integrados por mulheres, as quais vivenciam maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho e cuja presença e potencial são significativos na comunidade. Após ser readaptado para a modalidade virtual durante a pandemia de covid-19, o projeto atual prevê a retomada gradativa das atividades presenciais. Em termos metodológicos, as atividades são construídas em conjunto com os e as integrantes do Banco Comunitário e combinam encontros de capacitação com o apoio sistemático às e os empreendedores participantes. Um dos temas de capacitação mais demandados tem sido o uso de ferramentas digitais e uso de redes sociais, assim, a primeira ação de 2022 foi realizar um processo de acompanhamento sistemático com um grupo de pessoas que participaram nas oficinas anteriormente realizadas, com o intuito de pôr em prática o aprendido. A metodologia compreendeu três momentos: a) entrevistas individuais para aprofundar a realidade de cada negócio e entender suas dificuldades, b) encontro coletivo para apresentar os resultados, avaliar o que já estava sendo aplicado e quais os pontos de dificuldade do grupo e c) encontro individual para a construção conjunta do plano de comunicação personalizado de cada empreendimento. Os encontros, com exceção da primeira entrevista individual, foram realizados virtualmente. Também foram elaborados materiais didáticos no formato de apresentações e textos e realizamos atividades de apoio operacional e estratégico junto à equipe do Banco. Os resultados obtidos, medidos principalmente pelo nível de alcance das atividades na comunidade e de acordo com a interação de cada participante com as redes sociais antes e depois da capacitação, demonstraram resultados positivos. Apesar do interesse dos participantes em capacitações relacionadas com as redes sociais, ainda é perceptível a necessidade de acompanhamento contínuo para que as e os empreendedores consigam aproveitar a potencialidade das redes sociais e incluam, na sua rotina, a manutenção e atualização das mesmas. Estão previstas novas capacitações, retomando a experiência até agora acumulada, buscando

ampliar a participação da comunidade e integrando-as com a atuação do Banco Comunitário, como as feiras de troca e de economia solidária. Este processo vem sendo um espaço de experimentação para o desenvolvimento de metodologias de capacitação adequadas à realidade dos empreendedores populares, nas quais o econômico está integrado com outras dimensões da vida das pessoas e da comunidade.